



CONSELHO GERAL
1ª Reunião ordinária

Ata nº 5/2022

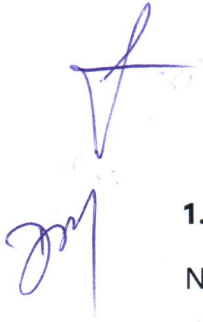
Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu na sala duzentos e quarenta e dois do Colégio do Espírito Santo, presencialmente e por via Zoom, sob convocatória e moderação do Sr. Presidente, Dr. João Carrega, o Conselho Geral da Universidade de Évora, tendo como ordem de trabalhos: -----

1. Informações -----
2. Contas consolidadas e Relatório de Atividades da Universidade de Évora -----
3. Proposta para uso do Outeiro -----
4. Calendarização das reuniões ordinárias para 2022 -----
5. Aprovação de atas -----

Não estiveram presentes, justificadamente os Conselheiros Miguel Avillez, Isaura Serra. Os Conselheiros Catarina Mimo, Pedro Santos e Catarina Valença Gonçalves não justificaram a sua ausência. -----

O Sr. Presidente cumprimentou todos os presentes e deu início aos trabalhos informando os Conselheiros que os resultados da eleição para reitor da Universidade de Évora já tinham sido homologados pela tutela, referindo que a cerimónia da tomada de posse da Reitora eleita, será no dia dez de maio, às catorze hora e trinta minutos, na Sala de Atos da Universidade. -----

Informou ainda que no dia nove de maio será comemorado em Évora, o dia da Europa referindo que a Universidade, através da Escola de Artes, esteve envolvida na criação do logotipo do evento. Referiu igualmente que convidou a reitora eleita Profª Doutora Hermínia Vilar para estar presente na reunião, pela importância dos pontos em discussão da ordem de trabalhos. Convidou ainda a Sra. Administradora e o Revisor Oficial de Contas para participarem na apresentação do ponto dois da ordem de trabalhos. De seguida passou a palavra à reitora Professora Doutora Ana Costa Freitas. -----



1. Informações-----

Neste ponto o Sr. Presidente deu a palavra à Sra. Reitora, que começou por informar da homologação dos resultados da eleição para reitor da Universidade de Évora, recebida da tutela podendo, deste modo, ser agendada a tomada de posse da nova reitora para dia 10 de maio. -----

Fez ainda uma breve apresentação do programa das comemorações do dia da Europa que irá decorrer na cidade de Évora no dia 9 de maio. -----

De seguida fez a apresentação/projeção do documento que consistiu no balanço dos dois mandatos consecutivos que exerceu no período de 2014 a 2022. -----

Finda a apresentação o Sr. Presidente deu a palavra aos Conselheiros que quisessem intervir. -----

O Conselheiro Rui Salgado pediu a palavra para referir que, embora o projeto universitário de docentes, traduzido na lista que representa no C. Geral, tenha em vários momentos discordado, criticado e apresentado algumas propostas alternativas, por vezes também elogiaram tendo procurado ser sempre solidários. Reconheceu que, apesar das críticas que efetuaram a Sra. Reitora nos seus mandatos procurou consensos, ouviu a Academia e o Conselho Geral. Pelos dados apresentados reconheceu que deixa obra feita e que a Universidade lhe deve toda a energia e alegria que colocou no trabalho que fez. -----

A Conselheira Maria da Graça Carvalho deu os parabéns à Sra. Reitora, por todo o trabalho feito, pela obra que deixa e a forma como o fez, tanto no ensino como na investigação, na ligação à sociedade, a abertura a novas áreas (aeronáutica, interligação entre o digital a cultura e a arte) revelando uma grande visão de futuro. -----

A Conselheira Ana Fialho Silva, felicitou a Sra. Reitora pelos dois mandatos e colocou três questões que ficarão apensas à ata (Anexo I) que, resumidamente, se referem a algumas informações que constam das últimas atas do C. Gestão e para as quais a Sra. Conselheira, em nome da lista que representa, pediu esclarecimentos. -----

O Conselheiro Jaime Serra pediu a palavra para subscrever as palavras do Conselheiro Rui Salgado e felicitar a Reitora pelo trabalho efetuado durante os seus mandatos. ---

O Conselheiro José Aranda da Silva felicitou a Sra. Reitora pelo trabalho desenvolvido e felicitou igualmente a Reitora eleita Profª Hermínia Vilar. -----

Não tendo havido mais conselheiros a usar da palavra, a Sra. Reitora agradeceu a todos as palavras de apreço que lhe foram dirigidas e passou às questões colocadas pela Conselheira Ana Fialho Silva. -----

Referiu que o Regulamento de Avaliação dos Docentes foi elaborado por um Grupo de Trabalho, apreciado em todos os órgãos da Universidade, esteve em discussão pública e foi aprovado em Senado. Após a sua publicação em Despacho Reitoral tem que se proceder à sua publicação em Diário da República. Deste modo, entrará em funcionamento no próximo triénio salvo indicação em contrário da nova Reitora. Considerou que o documento foi sujeito a uma discussão suficientemente aprofundada durante dois anos e meio. Relembrou ainda que a informação agora dada já tinha sido igualmente prestada ao Prof. Fernando Carapau, à data Conselheiro deste C. Geral. ----

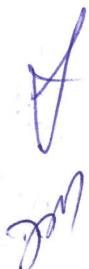
Quanto aos suprimientos do PACT foi decidido na primeira reunião do C. Gestão em 2014 a disponibilização da verba porque o PACT estava com as contas negativas e era necessário continuar com aquele empreendimento e dar início às obras que teriam que ser concluídas também nesse ano. De acordo com a decisão da Assembleia Geral do PACT irá ser acordado com o Conselho de Administração a forma como a UÉvora será ressarcida dos 250.000€ dados como suprimento para manter o PACT em funcionamento. -----

Relativamente à Casa Siza Vieira, é um assunto que já foi abordado no Conselho Geral, uma vez que o C. Geral tem que dar o seu consentimento para que seja feita uma aquisição. Foi solicitada autorização à tutela para a aquisição no valor de 140.000€, de que ainda se aguarda decisão superior. A Casa servirá para alojamento de investigadores e ainda poderá ser objeto de estudo e investigação de investigadores da universidade que se dedicam ao estudo da obra do Arqtº Siza Vieira. -----

2. Contas Consolidadas e relatório de Atividades da Universidade de Évora -----

Neste ponto o Sr. Presidente passou a palavra à Sra. Administradora, Dra. Cesaltina Frade que, em colaboração com o Revisor Oficial de Contas, Dr. José Rito, fizeram a apresentação dos resultados das Contas Consolidadas e Relatório de Atividades 2021. Terminada a apresentação das Contas, o Sr. Presidente abriu as inscrições aos Conselheiros que quisessem intervir/questionar sobre as mesmas. -----

Foram colocadas questões pelos Conselheiros Nuno Marques, Jaime Serra, Ana Fialho



Silva e Gottlieb Basch. As mesmas foram respondidas pela Sra. Administradora e pela Sra. Reitora. As questões colocadas pela Conselheira Ana Fialho Silva foram entregues em papel (Anexo I) que fica apenso à ata, dela fazendo parte integrante. -----

Findo o período de perguntas e respostas, o Sr. Presidente referiu que as Contas Consolidadas carecem do parecer dos membros externos para posterior aprovação. O referido parecer (Anexo II) foi elaborado pelo Sr. Presidente e distribuído antecipadamente aos Srs. Conselheiros para conhecimento, tendo colhido parecer favorável dos membros externos. Deste modo o parecer dos membros externos, tendo em conta a análise dos documentos apresentados bem como a apreciação da Sociedade de Revisores de Contas é favorável à aprovação das Contas 2021. De seguida o Sr. Presidente colocou a votação dos Conselheiros as Contas Consolidadas 2021 do grupo público Universidade de Évora, tendo as mesmas sido aprovadas por maioria com um voto contra. -----

De seguida passou a palavra à Sra. Reitora para a apresentação do Relatório de Atividades. A Sra. Reitora referiu que na sua apresentação inicial aos Conselheiros tocou nos pontos mais relevantes do Relatório colocando-se à disposição dos Conselheiros para as questões que pretendessem colocar. Referiu ainda em relação às contas da Universidade, que continua a existir um desequilíbrio financeiro, no entanto, a forma como o orçamento da universidade é gerido (OGE e verbas dos projetos) conjuntamente, obriga a que seja feita uma gestão muito criteriosa, mas igualmente complicada de fazer. No entanto, considerou ser a correta. Ainda sobre as Contas da Universidade o Conselheiro Luís Moniz Pereira questionou a Reitora sobre a estratégia de aumento das receitas próprias, independentemente das questões que lhe estão adjacentes, perguntou se é pretendido continuar uma política de aumento dessas receitas. A Sra. Reitora referiu que as receitas próprias têm vindo a aumentar, sendo já mais do que a verba do OGE, reiterando a intenção de que se continue a trabalhar no sentido de captação de mais verbas próprias. -----

Sobre o Relatório de Atividades solicitaram a palavra os Conselheiros Rui Fragoso para referir que o percurso da UÉvora nos últimos anos tem sido bastante interessante e até estimulante, no entanto salientou que considera relativamente elevada a taxa de abandono escolar tendo em conta a percentagem apresentada, pelo que gostaria de saber em que tipo de alunos é que mais se concentra essa taxa. Fez ainda um comentário relativamente aos estudantes internacionais considerando o panorama interessante e muito positivo uma vez que o número de alunos tem vindo a aumentar. Referiu, no entanto, que a grande maioria desses alunos é oriunda dos países de língua

portuguesa, nomeadamente Brasil e PALOP's e que seria bom uma eventual captação de estudantes oriundos de outras geografias, nomeadamente da Europa, para mestrados e doutoramentos. O Conselheiro Jaime Serra fez a sua intervenção para referir duas dúvidas na área da ação social. Referiu a percentagem alta de indeferimento de bolsas na DGES por instrução incompleta dos processos e perguntou se os SAS estão a agir na tentativa de reduzir aquela percentagem. Referiu igualmente a oscilação dos apoios aos alunos por parte do Banco Santander, nomeadamente a diminuição do número de alunos apoiados em 2020/2021 em contraponto com um aumento de bolsas em 2019. Foi ainda feito um comentário pela Conselheira Ana Fialho Silva relativamente aos concursos internos para progressão na carreira docente que nos últimos dois anos têm decorrido a um ritmo extraordinariamente lento. -----

A Sra. Reitora respondeu às questões colocadas pelos Conselheiros acima mencionados. Relativamente à taxa de abandono escolar referiu que o número está a baixar, muito embora a crise económica que atravessamos também se revela nestes abandonos. A situação está a ser acompanhada, e os casos estão sinalizados porque há ainda os que abandonam sem razão aparente e os que nem deverão ser considerados abandono, porque nem chegam a entrar, como é o caso dos estudantes internacionais. Referiu ainda que os estudantes internacionais são um problema grave para todas as universidades, não só da UÉvora. Prende-se com a emissão dos vistos que é lenta e desfasada dos prazos estabelecidos nas universidades, levando a que os alunos cheguem às universidades muito tempo depois do início do ano letivo. Para além disso, ainda crescem as autorizações de permanência no país que muitas vezes não são emitidas pela autoridade competente invocando falta de condições de subsistência dos alunos. Referiu que já reportou esse assunto no CRUP, CNAES e DGES. Relativamente à eventual captação de alunos europeus, estes não são considerados estudantes internacionais, estão equiparados aos nossos alunos e entram pelos mesmos regimes dos estudantes nacionais. Quanto ao indeferimento por instrução incompleta dos processos, os alunos são acompanhados pelos SAS e contactados para completarem o que está em falta, no entanto, na maior parte das vezes, não completam esses mesmos processos. Quanto ao Banco Santander a Sra. Reitora referiu não saber o porquê dessa diminuição. Eventualmente, poderá ter a ver com o facto de o banco ter concedido apoios extra durante a pandemia (2020/2021). Quanto à lentidão nos processos dos concursos de progressão na carreira a Sra. Reitora considerou não ter qualquer responsabilidade nessa morosidade referindo que tem a ver com a incapacidade de resposta por parte dos CC/Escolas. Referiu ainda que, com



bastante antecedência contactou os diretores das Escolas informando do número de concursos que pretendia que fossem abertos para que, atempadamente, os processos chegassem à reitoria para procedimento. De seguida o Sr. Presidente referiu que à semelhança do que aconteceu com as Contas Consolidadas, também o Relatório de Atividades deverá ser acompanhado de um parecer (Anexo III) elaborado por um membro externo, tendo, para o efeito solicitado ao Conselheiro Luis Moniz Pereira que elaborasse esse mesmo parecer. Foi dada a palavra ao Sr. Conselheiro que referiu ter emitido um parecer com base nos pontos que lhe pareceram de maior interesse e mais relevantes, considerando que o Relatório estava muito bem elaborado merecendo por isso a aprovação do Conselho Geral. O Sr. Presidente colocou a votação o Relatório de Atividades tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos Conselheiros. -----

3. Proposta para uso do Outeiro -----

A Sra. Reitora começou por referir que nos termos dos Estatutos da UE o Conselho Geral não tem que se pronunciar sobre este assunto uma vez que não se pretende vender nem alienar a Herdade do Outeiro. Considerou, no entanto, que deveria informar o Conselho Geral do que é pretendido. Começou por fazer o enquadramento da situação referindo que existe a possibilidade de se lançar um concurso público conjunto com o Instituto Politécnico de Beja (IPBeja) para arrendamento de terrenos da Herdade do Outeiro em Beja para implantação de um parque fotovoltaico. Considerando que a área passível de concurso abrange terrenos propriedade das duas entidades, o IPBeja apresentou uma proposta para lançamento de um concurso público conjunto para arrendamento dos terrenos. No entanto, já dura há alguns anos um diferendo com aquele Instituto sobre a propriedade da parcela da Universidade de Évora nos terrenos em causa e que só deverá ser resolvido pela via judicial. Atendendo ao interesse público a que o arrendamento conduz, foi aprovado no Conselho de Gestão o lançamento do referido concurso, com distribuição das verbas pelas duas entidades. Referiu ainda que, uma vez que o arrendamento é de longa duração assim que haja decisão judicial sobre a posse dos terrenos, o acordo de arrendamento deverá ser revisto em função dessa decisão. -----

Foram colocadas algumas questões pelos Conselheiros Gottlieb Basch, Rui Frago e Rui Salgado, nomeadamente quanto ao número de hectares que irão ser ocupados com os painéis uma vez que grande parte da herdade está como Reserva Agrícola Nacional. Muito embora a questão financeira seja de valorizar foi ainda questionado se o uso da terra está acautelado uma vez que aqueles terrenos têm, para além da

questão financeira, outra missão, nomeadamente estágios para os alunos e visitas de estudo no âmbito dos ensinamentos ministrados na Universidade. A Sra. Reitora respondeu às questões colocadas referindo que essas situações estão salvaguardadas referindo que enviará para conhecimento dos Conselheiros toda a informação que o gabinete jurídico irá disponibilizar. -----

4. Calendarização das reuniões ordinárias para 2022 -----

Foi apresentada pelo Sr. Presidente a proposta de calendarização das reuniões ordinárias para o presente ano. Ficou definido que as próximas reuniões ordinárias do órgão serão: vinte e sete de julho, dezanove de outubro e sete de dezembro. -----

5. Aprovação das atas -----

Ata Nº 5/2021 – 3ª reunião ordinária de 29. julho – aprovada por unanimidade. -----

As restantes atas correspondentes às reuniões extraordinárias de (17. novembro/2021 e 17. março/2022), como se verificou que nem todos os Conselheiros tomaram conhecimento das mesmas devido a dificuldades de visualização no diretório gesdoc, foi deliberado que seriam disponibilizadas a todos os Conselheiros, depois de corrigidas as dificuldades no sistema e, de novo disponibilizadas para aprovação na próxima reunião. -----

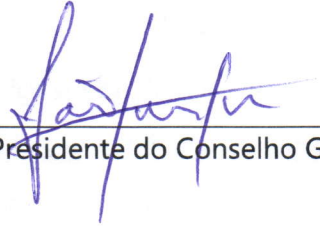
Terminados os pontos da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente propôs que fosse acrescentado um ponto à ordem de trabalhos de forma a que fosse atribuído um voto de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela Sra. Reitora durante os seus dois mandatos. Não tendo havido oposição de nenhum dos Conselheiros, o Sr. Presidente fez uma declaração onde felicitou a Reitora pelo trabalho desenvolvido durante os últimos oito anos e a forma frontal como defende os seus pontos de vista. Realçou ainda o modo cordial e institucional como sempre se relacionou com o Presidente e o C. Geral.

Foi ainda dada a palavra ao Conselheiro João Nabais para informar que foi convidado pela Reitora eleita, Profª Doutora Hermínia Vilar, para integrar a nova equipa reitoral. Após ser formalmente nomeado, irá apresentar o seu pedido de substituição neste órgão. -----

O Sr. Presidente deu ainda a palavra à Sra. Reitora que agradeceu aos Conselheiros a cordialidade e o tempo que dão à Universidade proporcionando uma convivência saudável, fundamental para o bom funcionamento de todos os órgãos. -----

4

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião cerca das dezassete horas e trinta minutos, de que, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, que a secretariei. -----



João Carrega, Presidente do Conselho Geral



Dulce Lagartixo, Secretária do Conselho Geral

Questões colocadas pela Conselheira Ana Fialho Silva

1ª Reunião ordinária do Conselho Geral

de 27.abril/2022

Informações

1. Esclarecimento relativo ao ponto 9.01 da ata nº1/22 do Conselho de Gestão, sobre o contrato de suprimentos do PACT. Qual o ponto de situação deste assunto? Quais são os valores envolvidos? Estes valores estão expressos nas Contas e detalhados no anexo às Contas Consolidadas?
2. Esclarecimento relativo ao ponto 8.04 da ata n.º14/21, do Conselho de Gestão, do dia 20 de Outubro de 2021, sobre: aquisição da casa do Arquiteto Siza Vieira, no Bairro da Malagueira. Quais os motivos, os objetivos e condições da compra, valores envolvidos, empréstimo, encargos financeiros associados e período temporal previsto?
3. Relativamente ao despacho n.º41/2022 (regulamento de avaliação dos docentes da Universidade de Évora) a Lista P manifestou-se aquando da consulta pública sobre a necessidade deste regulamento contemplar a seguinte informação:
 - Os pontos não usados adquiridos via resultado da avaliação pelo decreto-lei n.º1038/2011 são considerados e somados com os pontos adquiridos via o ponto n.º3 do artigo n.º11 do despacho n.º41/2022;
 - As avaliações de Bom, Adequado e Excelentes intercalados (portanto não usados por não serem consecutivos) obtidos via decreto-lei n.º6052/2017 são transformados em pontos via o ponto n.º7 do artigo n.º9 do despacho n.º41/2022, para posterior aplicação do ponto n.º3 do artigo n.º11 do mesmo despacho.

Porque razão esta proposta não foi considerada na versão final do documento sabendo-se que à partida a sua não inclusão se traduzirá em situações de injustiça para com os Docentes passíveis de eventuais processos?

Contas consolidadas e Relatório de Atividades da UÉ

Vou centrar as minhas questões na nota 15 do anexo 6 relativa ao reconhecimento de Provisões, Ativos e Passivos contingentes.

Os valores apresentados carecem de detalhe e alguma explicação nomeadamente face aos processos em que a universidade já foi condenada na 1ª instância. Em particular, o processo em que o ato administrativo da Sra Reitora sobre o reposicionamento remuneratório de 3 docentes da Universidade foi considerado pelo tribunal

administrativo de 1ª instância nulo e a Universidade de Évora foi condenada a anuir às pretensões dos respetivos docentes, vinculadas na lei. A primeira questão é perceber se estes valores constam da Tabela A6.18, sim porque não estão devidamente discriminados por processo, como deveriam estar, e se não constam, como parece ser o caso, porque não constam? Existe alguma expectativa de que a decisão anterior venha a ser revertida? Por fim, porque motivo a Universidade recorreu desta decisão? Ou seja, Porque razão a Universidade não acatou a decisão da 1ª instância?

Relativamente à ação interposta pela Universidade de Évora ao antigo Reitor Professor Jorge Araújo em tribunal administrativo de 1ª instância na sequência do relatório do tribunal de contas de 2018, qual é o ponto de situação desse processo? Há alguma perspectiva de recuperação dos valores em causa?

Por último porque ainda não foi constituída provisão para fazer face à possível condenação da Universidade de Évora no processo do Professor Mário Laima, dado que desde 2007 que a UÉ está a obrigada a pagar mensalmente 2.500€ pelo TAF de Beja. Qual é a situação deste processo?

Em relação ao relatório de atividades, não posso deixar de lamentar o facto dos rácios relativos à % de catedráticos e associados estarem ainda num intervalo entre os 27% a 36% nas três escolas principais. O ritmo a que os concursos de progressão interna têm sido abertos tem sido extraordinariamente lento.

Conselheira Ana Fialho Silva

PARECER RELATIVO ÀS CONTAS CONSOLIDADAS DE 2021 DO GRUPO PÚBLICO UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PARA APRECIÇÃO NA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DE 27 de abril de 2022

1- INTRODUÇÃO

Este parecer tem como objetivo cumprir o determinado na alínea d) do nº 2 e nº 3 do artigo 14º dos Estatutos da Universidade de Évora (UE), publicados no Diário da República em 12 de fevereiro de 2021, através do Despacho Normativo nº 7/2021 que estipulam que a apreciação pelo Conselho Geral do relatório de atividades "são obrigatoriamente precedidas pela apreciação de um parecer, a elaborar e aprovar pelos membros externos".

O ano de 2021 continuou a ser marcado pela pandemia de Covid-19, o que influenciou o funcionamento do Grupo Público Universidade de Évora, condicionando a sua ação nesse período. Facto que se irá refletir em 2022, não só com a pandemia, mas agora também com a guerra na Ucrânia e o impacto económico que a mesma está a provocar (aumento dos combustíveis, da energia, das matérias primas, etc).

2-DOCUMENTOS ANALISADOS

No contexto do que é o âmbito do presente parecer, foi-nos apresentado o "RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS CONSOLIDADAS 2021" e disponibilizados para apreciação os Recursos e demonstrações financeiras (Balanço Consolidado, Demonstração Consolidada dos resultados por naturezas do período findo em 31 dezembro de 2021, e os Rácios de estrutura), relativos ao Grupo Público Universidade de Évora.

Este parecer reporta-se apenas às contas consolidadas, uma vez que o parecer sobre o relatório de atividades foi elaborado pelo conselheiro externo Luís Moniz Pereira.

O Grupo Público Universidade de Évora integra as seguintes entidades:

- Universidade de Évora (100%)
- Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (100%)
- Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia (75,65%)
- ZEA Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda (100%)
- Associação INEGI Alentejo (50%)

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Público Universidade de Évora são acompanhadas pela Certificação Legal das Contas Consolidadas, elaborada pelo Fiscal único, a Sociedade J. Rito & Associada-Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

A certificação é subscrita, em nome da empresa, por José Luís Freire Rito, ROC nº 822.

Todos os relatórios correspondentes refletem a atividade desenvolvida durante o ano de 2021. Segundo o parecer do Fiscal Único, estão de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e outros regulamentos e leis aplicáveis em vigor, "exceto quanto ao facto das participadas ZEA Sociedade Agrícola, Unipessoal, PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, e a INEGI – Alentejo, não se encontrarem abrangidas pelas disposições da Norma de Contabilidade Pública 26 do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas, pelo que os seus pagamentos e recebimentos foram integrados nas demonstrações consolidadas orçamentais (receita arrecadada e despesa paga), com base nos seus fluxos de caixa".

De sublinhar que o presente parecer apenas aprecia os documentos relativos ao Grupo Universidade de Évora, uma vez que as contas individuais das entidades que o constituem se encontram aprovadas nos termos das respetivas disposições legais e regulamentares.

3 - APRECIAÇÃO DAS CONTAS CONSOLIDADAS DO ANO DE 2021.

Balanço Consolidado

O Balanço Consolidado apresenta em 2021 um total do Ativo Líquido no valor de 105 792 384,28 €, que demonstra um acréscimo face ao ativo no final do ano 2020.

O "Ativo não corrente" ascendeu, no final de 2021, a 81 731 554,98 € o que constitui um acréscimo em relação ao ano anterior, onde se registaram 80 685 384,82€.

O "Ativo corrente" regista um significativo acréscimo. De 20 227 919,89 €, em 2020, passou para 24 060 829,30 €, com a rubrica "outras contas por receber", com o valor de 11 741 215,28 €, a registar um crescimento de 1 313 017,59€ em relação ao ano anterior.

De referir ainda o facto da rubrica caixa e depósitos apresentar o valor de 5 887 662,36€, o que representa um aumento face ao ano de 2020, em que estavam refletidos 3 746 703,04€.

Recursos e Demonstrações Financeiras

O resultado líquido do Grupo Universidade de Évora registou uma diminuição face a 2020. De um resultado positivo de 2 614 492,42 €, em 2020, passou para um resultado positivo de 1 162 255,94 €, em 2021.

Verifica-se uma diminuição de 758 797,64 € na rubrica Outros Rendimentos face a 2020 e um aumento de 669 750,95 € na rubrica outros gastos e perdas.

4-CONCLUSÃO

Tendo em conta a análise efetuada aos documentos que nos foram presentes, bem como a apreciação da Sociedade de Revisores de Contas (Fiscal Único) propomos que os membros cooptados do Conselho Geral proponham a aprovação das Contas Consolidadas do Grupo Público Universidade de Évora referentes ao ano de 2021.

Cabe-nos, no entanto, chamar à atenção para a diminuição do valor da rubrica "Outros Rendimentos" e do aumento da rubrica "Outros Gastos e Perdas".

Universidade de Évora 27 de abril 2022

O Relator


João Carrega

PARECER RELATIVO AO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA DE 2021

PARA APRECIACÃO NA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DE 27 ABRIL DE 2022

1- Introdução

Este parecer tem como objetivo cumprir o determinado na alínea d) do nº2 e nº3 do artigo 14º dos Estatutos da Universidade de Évora (UÉ), publicados no Diário da República em 12 de fevereiro de 2021, que estipulam que a apreciação pelo Conselho Geral do Relatório de Atividades "são obrigatoriamente precedidas pela apreciação de um parecer, a elaborar e aprovar pelos membros externos."

O Relatório de Atividades da Universidade de Évora relativo ao ano 2021 apresenta um conjunto de pontos muito positivos e outros que importa melhorar. O último ano foi marcado pela continuidade da pandemia de Covid-19 que obrigou as instituições de ensino superior a continuar a adaptarem-se à nova realidade. A Universidade de Évora soube continuar essa adaptação, fruto do esforço dos docentes, não docentes e estudantes, conseguindo dar resposta às dificuldades e imprevistos que a própria pandemia foi impondo.

Esta nova realidade levou a que as atividades lectivas e não lectivas passassem a ser feitas, num largo período, à distância, com o recurso a meios informáticos e plataformas digitais, sempre com a perspectiva de não deixar ninguém de fora.

O documento em análise surge, como o anterior, dividido em quatro grandes temas, que sucedem à Mensagem da Reitora no mesmo: Síntese e Enquadramento Estratégico; Missão (onde surgem "o Ensino e Aprendizagem"; "Investigação"; e "Transferência de Conhecimento"); Atividades Transversais (com os pontos relacionados com "Infraestruturas e Equipamentos"; "Qualidade"; Sistemas de Informação e Comunicação"; e "Sociedade e Cultura"); e os Recursos Humanos e Financeiros. Neste último ponto, e sobre as contas consolidadas, foi elaborado outro parecer, pelo conselheiro externo João Carrega, o qual será levado à aprovação dos membros cooptados deste órgão. Mas vale a pena sublinhar aqui que a receita arrecadada permitiu chegar ao final de 2021 com um saldo de cerca de 5 milhões de euros, o que alivia a tesouraria de forma indiscutível.

Entre outros, são aspectos positivos que marcaram o ano de 2021 da UÉ:

O número de publicações indexadas na Scopus cresceu 16,7%, para uma média de 1,3 por académico ETI, (embora tenha aumentado só 1% em relação às publicações totais). O total de receitas próprias registou um crescimento de 5,0%, impulsionado pelas receitas de investigação. Aumentou em 4,3% o número de diplomados na duração mínima dos cursos. O tempo médio de conclusão dos cursos, acima do tempo do plano curricular, desceu 6%. A mobilidade internacional de estudantes mais que duplicou, para níveis pré-pandemia. Nas áreas-âncora, o número de alunos de pós-graduação aumentou 3%, as publicações Scopus 20,6% e as receitas próprias 20,9%. O valor do Fundo de Apoio Social aos Estudantes (FASE-UÉ) subiu 36,6%. Subiu para 5 o número de edifícios com 'energias verdes.' O número de docentes e investigadores ETI cresceu 3,1%. O número de funcionários não académicos subiu 9,2%. O número de docentes nas categorias catedrático, associado e coordenador aumentou de 23,3%. Foram abertos concursos para 71 lugares de docentes e investigadores e para 44 lugares de dirigentes e carreiras gerais do pessoal não docente.

Neste parecer procuraremos destacar os aspectos mais importantes das atividades desenvolvidas pela Universidade de Évora, não sendo por isso um documento exaustivo sobre todos os pontos focados nas 74 páginas do Relatório de Atividades de 2021 subtraída a Parte III dos Recursos Humanos e Financeiros, compreendendo o relatório um total de 145 páginas.

2 - Síntese e Enquadramento Estratégico

Neste capítulo do Relatório de Atividades é feita uma abordagem à execução do plano de desenvolvimento estratégico, sendo apresentada uma comparação numérica com os índices do ano de 2020, com os índices médios de 2019/2020, e com as metas que havia sido alvejadas para 2021. A pandemia continuou a ter efeitos negativos. O relatório refere que as restrições à circulação de pessoas tiveram um natural impacto negativo na mobilidade de estudantes e de docentes, nas acções de formação, na procura por cursos de

mestrado e de doutoramento por parte de estudantes estrangeiros. Apesar destes condicionalismos, uma larga maioria das metas propostas no Plano de Atividades para 2021 foi atingida e, muitos indicadores, não afectados directamente pela mobilidade, superaram o previsto. Contudo, alguns indicadores importantes, não dependentes da mobilidade, ficaram aquém das suas metas ou ainda com valores baixos, conforme a Tabela 2.1. A comparação de indicadores com outras universidades e médias nacionais poderá certamente ajudar ao estabelecimento de metas e planos estratégicos.

O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) reporta um valor do desempenho quantitativo global (cujo valor é 1,65) de “cumprido.”

As actividades das escolas apresentadas neste capítulo demonstram o dinamismo “possível,” e por isso louvável, na sequência de mais um ano envolvente “atípico.”

Em 2021 a Universidade de Évora teve mais 53 funcionários que em 2020 (para novo total de 1.112). Ao nível do pessoal docente, aumentou em 15 o número do ano anterior (para novo total de 574), e destacamos os 27 professores catedráticos (em 2020 eram 21) e o aumento em 25 de professores associados (para novo total de 122), com diminuição em 33 de professores auxiliares (para novo total de 298) revelando uma positiva progressão na carreira. O pessoal de investigação aumentou em 22 (para um novo total de 122).

Já em relação ao pessoal não docente, os números revelam um aumento face ao ano anterior (de 390 para 426), sobretudo devido ao aumento de técnicos superiores.

O número de alunos inscritos passou de 8.062 em 2020/21 para 7968 em 2021/22, uma diminuição de 94. Ao nível da mobilidade houve uma boa recuperação, relativamente à situação pandémica anterior, quer no fluxo de entradas (de 95 em 2020/21 passaram para 237 em 2020/22), quer no de saídas (de 59 em 2020/21 passaram para 119 em 2021/22).

3 - Missão

Ensino e Aprendizagem

O ano lectivo anterior foi marcado pelo início da COVID-19, tendo afectado grande parte do 2º semestre de 2019/2020. O ano de 2021 foi todo vivido em pandemia, influenciando negativamente o ensino/aprendizagem devido aos efeitos cumulativos daquela. Reconhecendo a importância da interacção social, a UÉ tentou que 2021 fosse o mais normal possível mas o agravamento da pandemia em janeiro de 2021 levou ao 2º confinamento geral no país, implicando que a grande maioria das avaliações finais do 1º semestre de 2020/21 fosse realizada online, tendo-se adiado para abril as avaliações de unidades curriculares para os quais era difícil garantir fiabilidade e equidade da avaliação online. A época especial de avaliações, pós confinamento, foi aberta para todos, tanto para aprovação como para melhoria de nota, tendo sido realizada apenas no início de setembro, entre outras medidas de dilatação temporal, nomeadamente quanto aos estágios externos e entrega de dissertações, sem acréscimo de propinas.

Foi reforçado o apoio psicológico aos estudantes e a aposta na inovação pedagógica e na aprendizagem activa, sendo oferecidos cursos de formação para os docentes.

Em 2021 foi envolvido um maior esforço nas decisões de renovação/celebração de acordos bilaterais, uma obrigação do programa ERASMUS+. Iniciou-se o processo de uma candidatura em 2022 para formar uma nova universidade europeia, a EU GREEN, com as universidades parceiras de Angers, Carlow, Extremadura, Gävle, Oradea, Parma, Magdeburg e Wrocław.

Continuou a ser dado apoio às Comissões Executivas e de Acompanhamento/Direções de Curso, com destaque para os cursos a submeter relatório de autoavaliação em 2021/22, e novos ciclos de estudo submetidos à A3ES.

Com vista a reduzir o insucesso escolar, continuaram a ser identificadas Unidades de Crédito (UC) com mais de 20 estudantes inscritos, com taxas de reprovação acima dos 40% em relação aos avaliados, ou taxas de

não aprovação em relação aos inscritos superiores 60% em pelo menos 2 dos últimos 3 anos anteriores. A informação sobre essas UC foi fornecida aos Conselhos Pedagógicos para coordenarem acções de delinear planos de melhoria.

A nível dos diplomados os resultados foram mistos pois verificou-se um decréscimo de cerca de 7% no número de diplomados, mas aumentou a percentagem dos que concluíram o curso no tempo normal, o que é positivo. A quebra no número de diplomados registou-se exclusivamente ao nível dos mestrados. Uma possível explicação é a do atraso na realização de estágios devido à pandemia.

Foi efectuado um maior controlo da documentação dos estudantes internacionais, tanto os ingressados em 2021/22 como ingressados em anos anteriores, levando a muitas anulações de matrículas. Nos estudantes nacionais houve um acréscimo de 223 alunos, apesar de ter havido um ligeiro decréscimo nos ingressos através do Concurso Nacional de Acesso (CNA), o que pode ser explicado por não ter ocorrido o 2º reforço de vagas verificado no ano anterior. A percentagem de estudantes estrangeiros representa 15% do total da UÉ, sendo o seu peso relativo particularmente elevado no IIFA e na ECS (tabela 3.2). De entre os estudantes estrangeiros, 51,9% são oriundos dos CPLP-PALOP e ainda 25,8% dos CPLP-Brasil e Timor-Leste. Apenas 6,9% são provenientes da União Europeia, e 15,3% são de outros países.

Ao nível da ação social, a 31 de dezembro de 2021, de entre os 1906 candidatos a bolsas de estudo da DGES, 69% (1.323) tinham sido aceites, menos 5% em relação à mesma data no ano anterior. No âmbito de parcerias realizadas com mecenas, com a Fundação Joana Vasconcelos e Bolsas Santander Futuro, têm existido protocolos para a atribuição de outras bolsas de estudo, com um total de 70 bolsas adicionais atribuídas em 2021/22 (tabelas 3.9 - 3.13).

No ano lectivo de 2021/22 as residências universitárias têm a capacidade para alojar 499 estudantes (eram 525 pré-pandemia), e a taxa de ocupação é de 100%. No que diz respeito aos Serviços de Alimentação verificou-se um aumento na totalidade da receita, comparativamente ao período homólogo de 2020, de 167.164,49€, o que representa sensivelmente mais 70%. Esta recuperação ainda não está próxima dos valores expetáveis antes da pandemia. Esta área deverá merecer especial atenção para se garantir a atractibilidade por parte de estudantes de zonas mais distantes e estrangeiros.

Cursos novos entretanto já acreditados: Biologia e Geologia (1º ciclo), Ciências da Linguagem (2º ciclo), Matemática (1º ciclo), Matemática (2º ciclo). Curso novo, com recomendação de acreditação sem condições: Ciências Biomédicas e da Saúde (1º ciclo). Cursos novos ainda em processo de acreditação: Engenharia Aeroespacial (1º ciclo), Física e Química (1º ciclo), Psicologia (3º ciclo), Reabilitação e Envelhecimento Humano (3º ciclo), Tecnologia no Desporto e na Saúde (2º ciclo), Teoria Política, Relações Internacionais e Direitos Humanos (3º ciclo).

Investigação

Na área da investigação há, no Relatório de Atividades, um conjunto de aspectos que importa destacar:

Durante 2021 foram aprovadas as cinco candidaturas a Laboratórios Associados apresentadas à FCT, 2 delas coordenadas pela UÉ, designadamente estas cinco: CHANGE – Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade; IN2PAST – Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território; AR.NET – Rede de Investigação Aquática; LAQV/REQUIMTE – Laboratório Associado para a Química Verde – Tecnologias e Processo Limpos; REAL – Translação e Inovação para a Saúde Global.

Continuando a estratégia de ligação da investigação ao tecido empresarial e setores socioeconómicos, a UÉ participou em 2021 na candidatura, em avaliação, de dois novos consórcios de Laboratórios Colaborativos (Co-Lab's), designadamente, o THINCC | Technological Innovation in Culture CoLAB para a área da Cultura e Setor Criativo, e o MONTADO | CoLAB Montado and Sustainability para a sustentabilidade do Montado, este liderado pela UÉ. Com a aprovação destes novos Co-Labs, a UÉ participará em 9 Co-Labs em áreas chave para o desenvolvimento sustentável da região e do país. Desenvolveram-se também actividades de continuação para a implementação de diversas infraestruturas, já antes aprovadas e a serem aprovadas por diferentes mecanismos de financiamento.

2021 representou uma forte aposta da UÉ no reforço da investigação e da sua capacidade para transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade, através da contratação para esse efeito de 25 Recursos Humanos Altamente Qualificados para as unidades de investigação e infraestruturas de I&D, conseguida através do Programa Operacional Alentejo 2020 (projecto RH.VITA). No seguimento desta estratégia, foi candidatado em 2021 ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas (e aprovado em janeiro de 2022), um segundo projecto (PRO.VITA - Programa para a Valorização, Inovação e Transferência de Tecnologia no Alentejo).

Contudo, o número total de projectos candidatados, bem como o número de aprovados, diminuíram substancialmente comparado com o ano anterior (Gráfico 4.2), para os quais não é proposta uma explicação. E embora o número de publicações científicas tenha crescido 17,9% em relação a 2020, o seu número na base SCOPUS apenas aumentou 1% em relação ao total (Gráfico 4.3) - embora os números de 2021, que supomos de março 2022, sejam ainda susceptíveis de alguma (pequena) actualização.

Transferência de Conhecimento

Neste capítulo do Relatório de Atividades de 2021 surgem como pontos de análise “Infraestruturas e Equipamentos”; “Qualidade”; Sistemas de Informação e Comunicação”; e “Sociedade e Cultura”.

Foi criada em 2021 a Divisão de Inovação, Cooperação, Empreendedorismo e Empregabilidade, reforçando a ligação preponderante e transversal entre a instituição e o exterior: desenvolvendo e implementando estratégias para alavancar o ecossistema regional visando sinergias com o tecido empresarial local; apoiando o crescimento de spin-offs para capitalizar a importância das patentes dentro da instituição; implementando parcerias e protocolos para apoiar e estimular a I&D aplicada; e desenvolvendo acções promotoras da empregabilidade dos estudantes.

Apesar da pandemia, os números relativos à I&D Aplicada são bastante mais animadores em 2021 que os de 2020 (Tabela 5.2). Continuou a construir-se uma Plataforma do Conhecimento que, através da identificação das áreas-chave e do mapeamento das competências da Universidade, permitirá uma ampla divulgação da I&D, sendo também esta uma interface geral UÉ-Sociedade. A constituição formal, organização e operacionalização, em fase muito avançada, da UÉLab, irá facilitar grandemente a prestação de serviços.

Apesar das restrições ainda impostas, o Hospital Veterinário da UÉ (HVUÉ) desenvolveu em 2021 a sua missão normal, prestando avultados serviços de medicina veterinária nas categorias de animais de companhia, equinos, espécies pecuárias, espécies exóticas e espécies silvestres. Este conjunto de actividades resultou numa receita direta de €303.238 (líquidos de IVA), um crescimento de 49,8% face ao ano anterior e a facturação mais elevada de sempre na história do HVUÉ.

Em 2021 foram realizados 2 pedidos de patentes, 1 delas internacional com concessão de titularidade exclusiva, resultando num total acumulado de 33 patentes concedidas.

No âmbito do novo *Regulamento Spin-offs UÉvora*, foi atribuída a *Chancela Spinoff UÉvora* a 8 empresas de ex-alunos, aproximando-os da sua academia. Encontram-se em processo de formalização mais 3 empresas constituídas no seio da UÉ, nas áreas da mecatrónica, energias renováveis e farmacologia.

Foi organizada em maio a 1ª Feira de Empregabilidade e Inovação 2021, ainda virtual, que envolveu 23 empresas e mais de 150 estudantes. Em maio foi lançado o portal do emprego da UÉ. Estão nele registadas 163 empresas, 267 candidatos e 253 ofertas de emprego.

Foi iniciado em 2021 o processo de expansão da infraestrutura física do Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia (PACT), com a construção de novos edifícios planificados para o acolhimento de empresas, centros de investigação aplicada e de alguns espaços complementares.

4 – Actividades Transversais

Neste capítulo do Relatório de Actividades de 2021 surgem como pontos de análise “Infraestruturas e Equipamentos”; “Qualidade”; Sistemas de Informação e Comunicação”; e “Sociedade e Cultura”.

Infraestruturas e Equipamentos

Em 2021 continuou o forte investimento na recuperação e conservação do património da Universidade de Évora, num montante perto do milhão e meio de euros. Iniciou-se a obra de conservação e restauro de cobertura e fachadas do Colégio do Espírito Santo (CES); a recuperação e requalificação da cobertura, vãos e fachadas do edifício D do polo dos Leões; houve um significativo investimento para melhorar a acessibilidade em diversos edifícios; houve ainda investimentos no âmbito da eficiência energética, recuperação de edifícios do Anel e dos Regentes Agrícolas no polo da Mitra; entre muitas outras intervenções ao longo do ano, de diversificada tipologia.

Qualidade

Na área da qualidade assinala-se a elaboração de um relatório de monitorização do sistema de garantia da qualidade e a apresentação do relatório de *follow-up* à A3ES, para demonstração do cumprimento das condições estabelecidas no processo de reaccreditação. Foram concluídos 29 processos de acreditação de cursos em funcionamento, todos com acreditação positiva e 4 processos relativos a pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo, tendo metade sido acreditados.

Foram submetidos em Dezembro de 2021, o quinto ano de aberturas de 2º ciclo, para avaliação dos processos constantes das tabelas 7.2 e 7.3, num total de 20 ciclos de estudo submetidos a avaliação.

Ao nível dos pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo, foi recebida da A3ES a decisão relativamente aos processos que haviam sido submetidos em 2020. Dos quatro pedidos submetidos, um foi acreditado condicionalmente, um acreditado favoravelmente e dois não foram acreditados (Tabela 7.4).

Em outubro de 2021 foram submetidos à A3ES onze pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos, dois dos quais em associação (Tabela 7.5).

Em 2021 a UÉ remeteu à DGES o pedido de registo de alteração de 12 ciclos de estudos, na sequência da aprovação das propostas de reestruturação curricular (Tabelas 7.8 e 7.9).

Sistemas de Informação e Comunicação

A manutenção do regime de teletrabalho e sobretudo do ensino a distância, ainda que já num regime essencialmente híbrido, continuaram a determinar uma das áreas da diversificada intervenção dos SI, nomeadamente nas comunicações de voz e dados, infraestruturas computacionais e de comunicação, sistemas e aplicações, soluções de videoconferência, cibersegurança, e também no apoio. Iniciou oficialmente funções o Gabinete de Apoio às Tecnologias para o Ensino.

Sociedade e Cultura

As diversas iniciativas realizadas ao longo do ano, incluindo a comemoração de efemérides e datas simbólicas para a instituição, realização de workshops, apresentações e/ou lançamentos de livros, homenagens e exposições, e ainda a oferta de vários eventos de natureza científica abertos ao público em geral, entre os quais, aulas abertas e colóquios, conferências e seminários retomaram gradualmente o formato presencial, ainda que de modo relativamente restrito e combinando, em soluções híbridas, o presencial com o online. Isto mesmo aconteceu com diversas outras actividades de natureza cultural e artística promovidas pelas Escolas no quadro das suas actividades de docência, investigação e serviço à comunidade, incluindo sessões de cinema, apresentação de obras musicais, concertos, exposições, performances e teatro, actividades abertas ao exterior e que alimentam uma relação recíproca com a sociedade (sintetizadas no Gráfico 9.2).

5 - Conclusão

Analisado o Relatório de Atividades, somos do entendimento que o mesmo deverá ter um parecer positivo por parte do Conselho Geral.

Universidade de Évora, 27 de abril de 2022,

O relator

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luís Moniz Pereira'.

Luís Moniz Pereira